

## LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



### TERRENOS SAGRADOS

■ A Igreja Católica no Ceará se vê diante de um daqueles casos surreais de venda de paraísos (aqui na Terra). O Tribunal de Justiça do Estado vai julgar em breve uma ação na qual a Arquidiocese requer a restituição de posse de 750 mil metros quadrados, de sua propriedade, de terra negociada por um empresário de Juazeiro do Norte sem o consentimento do arcebispo. O problema é que na terra “sagrada” da Igreja já existem mais de 700 lotes negociados – e residências – vendidos por este ‘empreendedor’ imobiliário. Ele alega que um pároco do Crato o concedeu procuração para isso há muitos anos. Os advogados da Igreja discordam e apontam que o documento não dá legitimidade sobre a posse e que só o bispo poderia ter autorizado o negócio.

#### Abençoados

■ Para não comprar uma briga maior – principalmente com muitos fiéis que investiram nos terrenos – a Igreja não impetrou ação de pedido de despejo. Ainda.

#### Autopromoção

■ Há meses, o portal da AGU vem mostrando em vídeo sustentações de André Mendonça em ações da União no STF. É como um cartão de visitas dele. Para os ministros.

#### Crime & ganância

■ Se for comprovado o pedido de propina para a compra da vacina, pelo denunciante PM na CPI da Pandemia, o montante seria US\$ 400 milhões – ou mais de R\$ 2 bilhões.

#### Laços policiais

■ O Coronel Romualdo, da PM de Minas Gerais, citado pelo lobista (e também PM) Domingetti na CPI como um contato abre-

-portas, é irmão da coronel Cláudia Romualdo, que tentou ser vice do bolsonarista Bruno Engler na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte.

#### Já sabiam

■ Nas conversas de whatsapp reveladas até agora, os PMs indicam que sabiam do pedido de propina no Ministério da Saúde, mas não denunciaram – queriam, pelo contexto, levantar informações para levar ao presidente Bolsonaro um nome. Engler é o aliado mais próximo do clã Bolsonaro em BH.

#### Cada um por si

■ A esquerda no Rio de Janeiro, terceiro maior colégio eleitoral do País, segue desunida, com expoentes de diferentes partidos que acreditam terem chances para o Palácio Guanabara. Benedita da Silva (PT) repete que o partido não fechou apoio a Marcelo Freixo – que entra no PSB.

#### INDIRETA



DIVULGAÇÃO

■ E o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT), pré-candidato do partido na disputa estadual, crava que o eleitor não pode escolher alguém sem experiência no Executivo – numa crítica velada ao deputado federal Freixo.

#### Bisturi nervoso

■ O governador paulista João Doria enfrenta os hospitais e as empresas de insumos hospitalares. Aumentou em 18% o imposto para o setor com o fim de benefícios fiscais.

#### Piruetas na rampa

■ A Caixa vai patrocinar mais uma modalidade de esporte – desta vez radical e investimento inédito no País. O banco estatal bancará campeonatos e a formação de atletas de skate, através da Confederação Brasileira de Skate.

#### Sustentabilidade virtual

■ O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável vai realizar edição de seu fórum 2021 totalmente

online, de 28 a 30 de setembro. Haverá participação de autoridades e empresários, além de formadores de opiniões estrangeiros.

#### Samba maçônico

■ Longe da Marquês de Sapucaí desde 2014, Paulo Costa Alves, o memorável puxador de samba Paulinho Mocidade, tetracampeão do Carnaval carioca, tem novo desafio. Além de se dedicar à carreira de cantor, ele agora é venerável mestre da Loja Maçônica Fraternidade de Realengo. Mas pelo rito tradicional das reuniões, não vale abrir as sessões com o seu tradicional “Alôooooo comunidade... Chegou a Hoooooora!!!”

#### ESPLANADEIRA

■ #Market4u, rede de mercados autônomos, anuncia aquisição da Numenu e passa a atender mais de 1.500 condomínios. #Drogaria Nova Esperança inaugura primeira loja conceito na região do Pacaembu, em SP. #BikeItaú recebe mil bicicletas azuis personalizadas para anunciar chegada do Magazine Luiza ao Rio de Janeiro. #Com apoio do MEC, oito novos grupos de pesquisa de universidades federais foram selecionados e serão credenciados pela EMBRAPA.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

## OPINIÃO

### CRÔNICAS E ARTIGOS

## Dez anos sem meu bisavô



**Paulo Sérgio Niemeyer**  
Arquiteto, presidente do Instituto Niemeyer

Convivi com Oscar Niemeyer como bisneto e como seu colega de profissão. Trabalhei em vários projetos e principalmente no “Caminho Niemeyer”, em Niterói. Ao lado dele, um dia nunca era igual ao outro. No seu escritório em Copacabana, era um entra e sai de personalidades, artistas e políticos. Durante toda a sua vida, ele trabalhou muito. Mesmo centenário, me convocava até aos domingos. Na minha infância, me lembro de que muitas vezes, quando já estávamos de pijamas e prontos para dormir, ele seguia lá, trabalhando com total dedicação.

A pandemia da covid-19 provocou a maior crise econômica, social do século, e no Brasil quem mais sofre é a população pobre, que vive sem a mínima infraestrutura sanitária, sem água encanada para se proteger do vírus. E essa imensa desigualdade social no nosso país me faz lembrar do meu bisavô, Oscar Niemeyer, o “dindinho” – era assim que nós, os netos, o chamávamos – e que sempre se referia aos excluídos com fraternidade. Prova disso é que posso dizer, mesmo carregado de afeto e saudades (em 2022 marca dez anos de sua morte), que a frase que ele mais gostava de repetir era: “A vida é bastante injusta com os mais pobres”. E em outras palavras, me dizia: “Meu querido, fudido não tem vez”.

Nas nossas longas conversas, certo dia perguntei: Dindinho, que é arte? E ele me respondeu com aquela voz calma e pausada: “É tudo que cria surpresa e beleza, é um objeto, uma fala qualquer, que você nunca viu antes, nunca ouviu igual, então você se surpreende. E se você tem sensibilidade, é coisa bonita, você para e aprecia. Arte é invenção. A arquitetura é invenção”.

Portanto, a nossa vida sempre foi atrelada ao Oscar. Durante a ditadura



ARTE O DIA

militar implantada no Brasil, em 1964, invadiram a sua editora, que publicava a “Revista Módulo”, dedicada à arquitetura e às artes, e a permanência dele no país tornou-se impossível devido às perseguições e prisões que atingiram seus amigos. Temendo por sua vida, optou por viver seu exílio voluntário em Paris, para onde fugiu em 1967. Minha mãe, Ana Elisa Niemeyer, também arquiteta, o acompanhou e acabei nascendo na capital francesa. Naturalizei-me brasileiro, mas foi só em 2012 que consegui minha certidão de nascimento na França.

Oscar valorizava muito a discussão

sobre as cidades e esse é um dos objetivos das ações do Instituto Niemeyer, que fundei para divulgar a sua obra e o seu legado e cujos objetivos são: promover a cultura, a conservação dos patrimônios históricos nacionais; estudos e pesquisas e atividades que visem o aprimoramento profissional, inclusive com edição de livros, revistas e material audiovisual.

Já no seu tempo, Niemeyer foi vanguarda. A escola modernista, com os vãos livres, a integração com o meio ambiente e as janelas amplas, oferece respostas eficientes por questões agora impostas pela Covid-19.

## Programa de trabalho protegido na adolescência



**Rafael Froes**  
Gerente do programa do PTPA da FIA

De longa e exitosa trajetória no Estado do Rio de Janeiro, a iniciativa da Fundação para Infância e Adolescência com intuito de preparar jovens para o mundo do trabalho remonta a 1975, tratava-se do nacionalmente conhecido “Patruheirismo”. As transformações que o programa sofreu ao longo do tempo legaram uma rica experiência à fundação. Gerações de “meninas e meninos FIA” foram formadas pelos diferentes cursos que a fundação ofereceu ao longo do tempo no que, hoje, chamamos de Programa de Trabalho Protegido na Adolescência.

Desde a sua implantação até o ano de 2020, atendeu cerca de 52.000 adolescentes. As suas linhas de ação incluem o combate à evasão escolar, a capacitação para o mundo do trabalho e o encaminhamento para estágio laboral em diversos órgãos e empre-

sas públicas e em algumas empresas privadas. Este programa é defendido pela FIA como uma política pública essencial e de largas repercussões para os fluminenses.

O PTPA objetiva oferecer Curso de Capacitação multidisciplinar de quatro meses para adolescentes de 15 a 16 anos de idade. Formados por este curso, os adolescentes podem ser encaminhados para o estágio laboral com caráter protegido e protagônico, permanecendo até completarem 18 anos. No entanto, a formação e a experiência oferecidas pelo programa da FIA influencia positivamente a vida adulta dos jovens atendidos.

Desde 2019, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro se tornou parceira da FIA e reelaborou o Curso de Capacitação do PTPA. Neste ano, a FIA, através do empenho de sua presidente, Cléo Hernams, resolveu em conjunto com a UERJ, expandir o PTPA. Anteriormente, contávamos com sete unidades em funcionamento: Santa Cruz, Padre Miguel, Cidade de Deus, Ipanema, Maracanã, Niterói e Nova Iguaçu. A partir do primeiro

semestre de 2021, foram agregadas as unidades de Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias. Continuando o processo de expansão do programa para o segundo semestre foram recém-inauguradas as unidades de Jacarepaguá e Vila Kennedy e já estando prevista a inauguração de uma unidade em Piedade.

O PTPA atende adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, estudantes de escolas públicas e beneficiários de programas sociais. A participação dos adolescentes no Curso de Capacitação oferecido pela UERJ possibilita o contato com diferentes saberes e profissionais, abrindo novas perspectivas de vida e fortalecendo o seu papel como cidadão. Por meio do acesso à primeira experiência no mundo do trabalho, a FIA amplia os horizontes profissionais destes adolescentes e os protege nesse processo. O estágio é o momento em que os adolescentes experimentam na prática aquilo que aprenderam, fortalecendo assim o senso de responsabilidade e o entendimento de que é possível realizar os seus sonhos.

## O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

#### PRESIDENTE

Alexandre Rodrigues

#### EDITOR-EXECUTIVO

Bruno Ferreira

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paulo Ricardo Moreira

#### EDITORES-ASSISTENTES

Max Leone e Ana Carla Gomes

#### EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE

Sidinei Nunes

#### DESIGNERS

Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

#### INFOGRAFISTAS

Francisco Silva e Paulo Márcio Esquer

#### DEPARTAMENTOS:

**Agência O DIA:** E-mail: agencia@odia.com.br.  
**Venda de fotos e textos:** 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.

**Fax Diretoria:** 2507-1038.

**Parque Gráfico:** 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002. **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005.

**Preço de venda em banca:** RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos).

**Demais estados:** R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

**Exemplares atrasados:** Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

**São Paulo:** Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

**Promoções:** promoco@odia.com.br

**Classificados:** Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circular na cidade do Rio e no Grande Rio. **Anúncios de Noticiário:** 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

**Outros estados:** 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. **Atendimento ao jornalista:** 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

**Editora O DIA LTDA.** Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

**O DIA** é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).